NÃO DUALIDADE NÃO E SINÔNIMO DE UNIDADE – Podemos experiênciar a Unidade? A palavra “unidade” somente existe em referência a dualidade. Quando dizemos ‘unidade’ significa dizer que a unidade foi alcançada a partir da dualidade... e’ daí que nasce o conceito de que a ‘unidade’ pode ser alcançada e experienciada, o que e’ um conceito errôneo. Vedanta simplesmente afirma que a natureza da realidade e’ não-dualística; a não-dualidade... e que a natureza do Ser pode ser Realizada através da compreensão baseada em nossa experiência em dualidade. Isso se chama; Realização do Ser.

E’ impossível experienciar a Unidade porque, para que uma experiência ocorra e’ necessário a dualidade; ‘sujeito-objeto de experiência’. Toda e qualquer experiência existe em dualidade. As escrituras são muito claras ao afirmar que a Consciência/Ser Universal não e’ uma entidade experienciadora. A experiência somente e’ possível em mithya, a ordem de realidade aparente na qual a Consciência Universal não-dualista aparece como o fenômeno aparentemente dualístico; sujeito-objeto.

O Jivamukta e’ o Jiva que compreendeu que a sua natureza essencial, real e verdadeira e’ a Consciência-Universal-Ilimitada impessoal. Ele também compreendeu que numa outra ordem de realidade (a dualidade aparente) ele existe como ‘Jiva’, a entidade experienciadora de objetos, os mais diversos... Quando essas duas ordens de realidade são claramente compreendidas o Jiva não mais sobrepõem/projeta ou mistura uma com a outra. As qualidades e atributos de uma não necessariamente se aplicam a outra. A não-dualidade e’ um “atributo” de Satya. A dualidade e’ um atributo de Mithya.

Portanto e’ impossível experienciar a não-dualidade porque todas experiências pertencem em Mithya, que e’ sinônimo de dualidade. O Jivamukta continua a experienciar o mundo dualístico dos objetos, mas com uma compreensão diferente; ele sabe que, a uma certa distância, a miragem e’ um fenômeno experienciavel, e aparentemente real. Mas quando examinado mais atentamente a miragem se revela como fenômeno não-real.

Nosso universo aparente e’ tal qual a miragem no deserto; experienciavel como dualidade, mas compreendido pelo Jivamukta como uma simples aparência. Por isso ele não se agita e sofre no mundo dualístico dos objetos. Ele não se abala com nada nessa dimensão dualista. Ele compreendeu quem ele e’ em sua natureza primaria e absoluta, e simplesmente vive sua vida firme nesse conhecimento. Self-Knowledge significa o Conhecimento; Eu sou o ‘Ser Universal-Impessoal’ aparecendo como o Jiva nessa realidade dualística aparente.